



DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária
Inspeção de Produtos
Certificação de Produtos
Fiscalização de Insumos



Relatório de monitoramento

Análise semanal sobre a
produção de derivados lácteos, bovinos, aves, suínos e vegetais.

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

**Ana Maria Soares
Valentini**
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira
Fernandes**
Diretor Geral

Bruno Rocha de Melo
Diretor Técnico

Antônio Carlos de Moraes
Diretor de Planejamento,
Gestão e Finanças

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
 - Emilson Murilo Coutinho
 - Gilberto Rodrigues Coelho
 - Guilherme Costa Negro Dias
 - Izabella Gomes Hergot
 - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
 - Laura Freitas Canedo

- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
 - André Almeida Santos Duch
 - Gentil Cândido de Magalhães

- **Gerência de Defesa Sanitária Vegetal**
 - Leonardo Henrique Martins do Carmo

- **Gerência da Rede Laboratorial**
 - Kátia Letícia de Carvalho

- **Escritório Seccional de Lavras**
 - Denis Lúcio Cardoso

- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

Sumário

Nota de versão	4
Resumo Executivo.....	5
Cadeia produtiva da bovinocultura de corte	7
Cadeia produtiva da avicultura	15
Cadeia produtiva da suinocultura.....	25
Cadeia produtiva de vegetais	33

Nota de versão

Nota de versão				
ID	Tipo	Descrição	Local	Versão
1	Abertura	Documento inicial em primeira versão		1.0
2	Inclusão	Inclusão de análise sobre o setor de lácteos		2.0
3	Alteração	Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos		2.0
4	Alteração	Ajuste de formatação		2.1
5	Inclusão	Resumo executivo		2.1
6	Alteração	Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite		3.0
7	Inclusão	Cadeia Produtiva de vegetais		6.0
8				
9				
10				

Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar semanalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal e de vegetais em Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves, suínos e vegetais foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária - SIDAGRO e dizem respeito à semana 25 (15 a 21/06/2020). Para a cadeia da bovinocultura de leite os dados serão obtidos quinzenalmente a partir da aplicação de formulário estruturado junto aos estabelecimentos produtores e demonstrados na próxima semana.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Na semana 25 foram abatidos 63.740 cabeças de bovinos, valor este dentro do esperado. Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate foram: Frutal 2.279 (3,57%), Santa Vitória 1.848 (2,90%), Nanuque 1.752 (2,75%), São João da Ponte 1.477 (2,32%) e Araguari 1.348 (2,11%).

Quanto ao trânsito entre propriedades rurais, nas finalidades: cria, engorda e reprodução, houve uma variação percentual positiva de 32,25% se comparado com a semana 24. Comparando com a semana anterior, destacaram-se a finalidade de cria que apresentou uma variação positiva de 42,78% e a finalidade de reprodução com variação positiva de 34,07%.

Cadeia produtiva de aves

Até a semana 25 foram emitidas 83.870 Guias de Trânsito Animal - GTAs para fins de transporte de 679.155.099 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (95,99%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,26%) seguida do abate (32,51%) e engorda (28,22%).

Ocorreu um aumento de 20,65% quando comparado com a semana anterior (7.269.746 aves abatidas), mas dentro do esperado. O abate foi principalmente intraestadual.

O trânsito de ovos férteis, conseqüentemente o alojamento de reprodutoras, de pintos de 01 dia para engorda não sofreram grandes alterações.

Cadeia produtiva de suínos

Na semana 25 foram abatidos 139.979 suínos correspondendo a um aumento do abate em 18,05% comparado ao abate observado na semana 24. Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (95,91%). O município de Urucânia foi o que mais enviou suínos para o abate. Assim como na semana anterior, o município de Uberlândia permanece como o município que mais recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

Cadeia produtiva de vegetais

Na semana 25 do ano de 2020 houve aumento na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal - PTV, quando comparamos com todas as semanas anteriores até o início do mês de março do ano corrente. Continuamos com a colheita de frutos cítricos e de banana em Minas Gerais.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

A semana 25 obteve o número total de bovinos abatidos de 63.740 cabeças. Este valor foi conforme o esperado comparado aos anos de 2018 e 2019 (Figura 01).

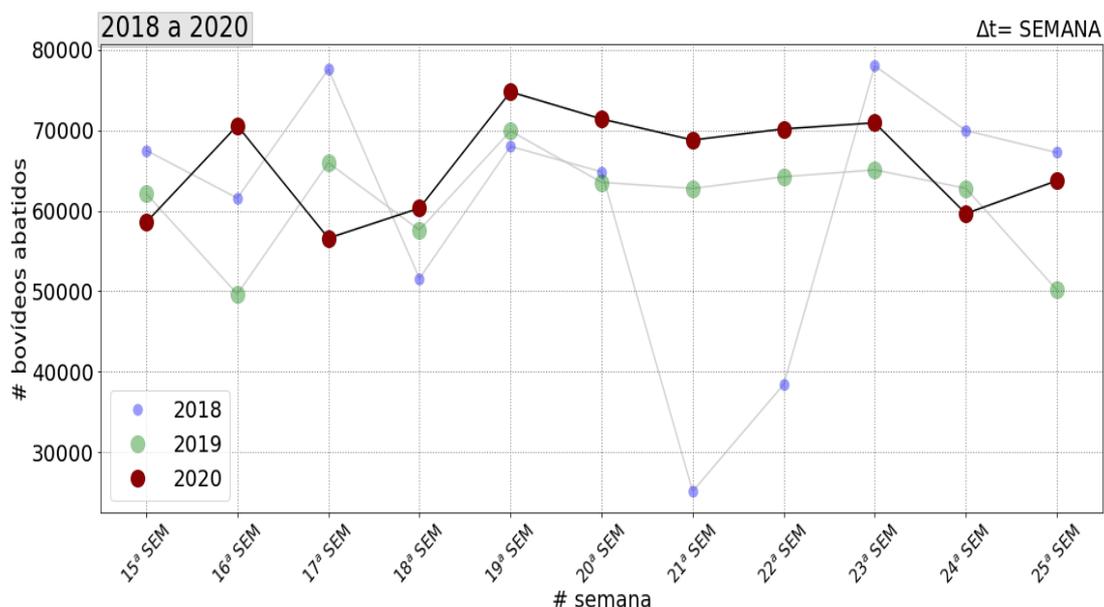


Figura 01: Distribuição dos bovinos abatidos, semanalmente, comparando anos de 2018 a 2020.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 60.522 cabeças (94,95%), e São Paulo com 3.067 cabeças (4,81%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade (Tabela 01).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo UF de destino e sexo na Semana 25 de 2020.

UF destino	Machos	Fêmeas	Total	%
MG	34.822	25.700	60.522	94,95
SP	2.779	288	3.067	4,81
BA	90	22	112	0,18
SE	24	0	24	0,04
AL	15	0	15	0,02
TOTAL	37.730	26.010	63.740	100,00

Identificou-se o número de municípios que contribuíram com 80% ou mais no envio de bovinos ao abate (Tabela 02). A organização desse resultado foi agrupado em Coordenadorias Regionais (CR) em que esses municípios fazem parte. Considerou-se as 21 CR que apresentaram, ao menos, um município contemplado pelo ponto de corte.

Dentre os 621 municípios que destinaram animais ao abate, apenas 207 (33,33%) entraram para o ponto de corte na semana analisada (participaram os municípios cuja soma atingiram, no mínimo, 80% dos bovinos movimentados), em que somam 51.002 (80,02%) animais movimentados.

Tabela 02: Origem dos Bovinos abatidos por Coordenadorias Regionais

CR	Bovinos abatidos	Número Municípios	% Animais (*)	% Municípios (*)
Uberlândia	9.521	13	18,67	6,28
Uberaba	7.361	14	14,43	6,76
Teófilo Otoni	3.607	9	7,07	4,35
Patrocínio	3.433	9	6,73	4,35
Patos de Minas	3.408	11	6,68	5,31
Bom Despacho	2.968	17	5,82	8,21
Montes Claros	2.345	7	4,60	3,38
Oliveira	2.233	17	4,38	8,21
Governador Valadares	2.091	14	4,10	6,76
Pouso Alegre	2.076	16	4,07	7,73
Juiz de Fora	1.888	15	3,70	7,25
Curvelo	1.832	7	3,59	3,38
Unaí	1.752	7	3,44	3,38
Viçosa	1.445	12	2,83	5,80
Janaúba	1.134	6	2,22	2,90
Guanhães	1.101	8	2,16	3,86
Passos	717	7	1,41	3,38
Poços de Caldas	611	6	1,20	2,90
Belo Horizonte	542	4	1,06	1,93
Varginha	530	5	1,04	2,42
Almenara	407	3	0,80	1,45
TOTAL	51.002	207	100,00	100,00

(*) Percentagem considerando no mínimo 80% de todo bovino destinado ao abate, 207 municípios que mais enviaram bovinos ao abate na semana 25/2020.

O abate de 60.522 cabeças ficou concentrado em 97 municípios, sendo que 25 municípios concentraram 48.591 (80,29 %) dos bovinos abatidos (Tabela 03).

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos, por Coordenadorias Regionais (CR) e município.

CR	Município (*)	Bovinos abatidos	%
Belo Horizonte	Betim	2.868	4,74
	Contagem	1.456	2,41
	Belo Horizonte	1.282	2,12
	Sabará	657	1,09
Bom Despacho	Pará de Minas	3.698	6,11
	Abaeté	973	1,61
Governador Valadares	Governador Valadares	2.569	4,24
Janaúba	Janaúba	2.152	3,56
Juiz de Fora	Ubá	1.535	2,54
	Juiz de Fora	1.530	2,53
	Barbacena	1.045	1,73
Oliveira	Campo Belo	1.777	2,94
	Boa Esperança	1.134	1,87
	Itaguara	789	1,30
Patrocínio	Patrocínio	842	1,39
Pouso Alegre	Itajubá	1.388	2,29
Teófilo Otoni	Nanuque	2.896	4,79
	Carlos Chagas	1.426	2,36
Uberaba	Iturama	3.042	5,03
	Araxá	607	1,00
Uberlândia	Araguari	7.076	11,69
	Ituiutaba	4.804	7,94
	Uberlândia	1.658	2,74
	Prata	771	1,27
Viçosa	Muriaé	616	1,02
TOTAL		48.591	80,29

(*) 25 municípios que mais receberam bovinos para o abate na semana 25/2020

O abate diário seguiu dentro do esperado, ao comparar com os anos 2018 e 2019, no período de 21 de maio a 21 de junho de 2020 (Figuras 02 e 03)

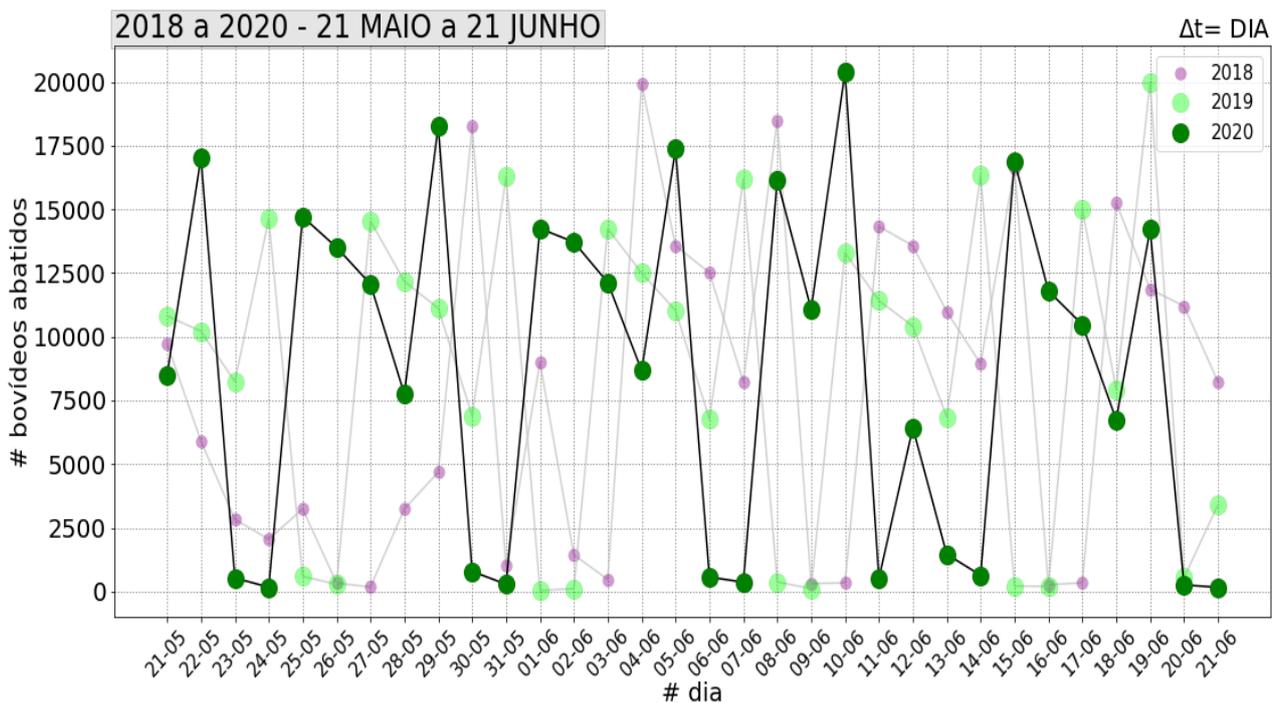


Figura 02: Bovinos destinados ao abate no período 21 mai a 21 jun, comparando os anos 2018 a 2020

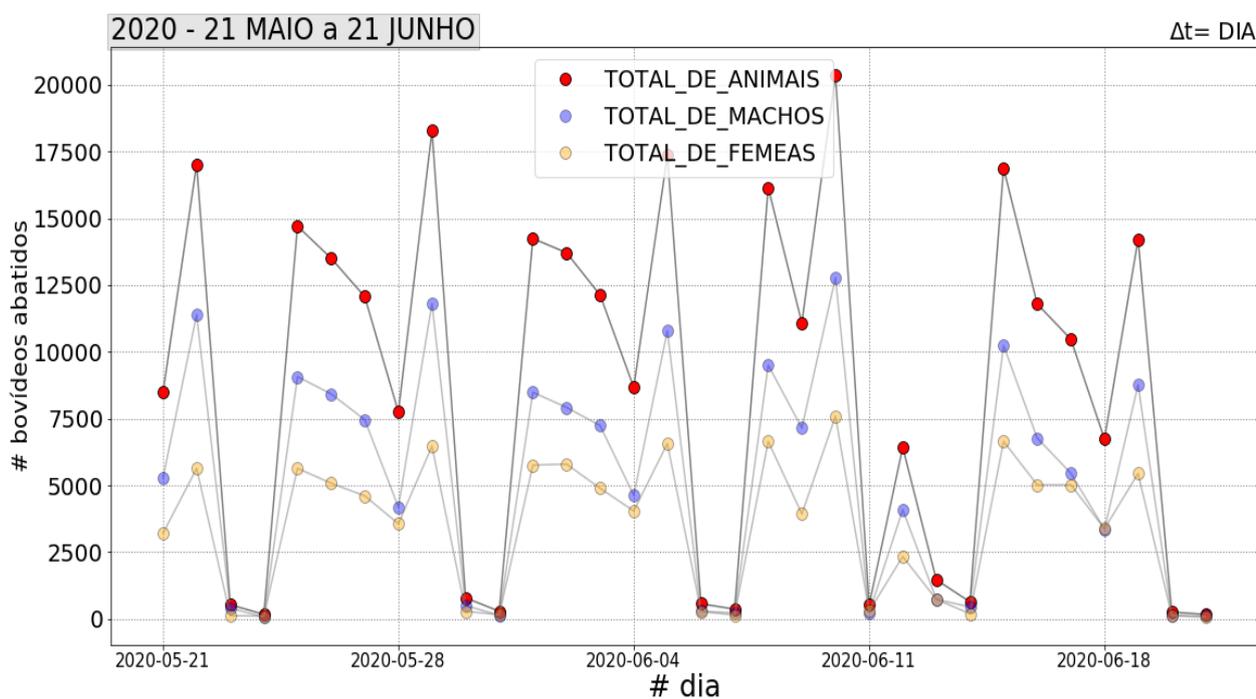


Figura 03: Bovinos destinados ao abate no período 21 mai a 21-jun, segundo sexo, em 2020

Na semana 25 houve um aumento de 32,25% no trânsito de animais entre propriedades. As finalidade de cria que apresentou a maior variação percentual positiva (42,78%) seguida da finalidade de reprodução (34,07%) se comparado com o mesmo período em 2019 (Tabela 04).

Tabela 04: Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades na semana 24 e 25, 2019 a 2020.

Finalidade	2019			2020		
	M	F	Total	M	F	Total
SEMANA 24						
Cria	49.137	43.468	92.605	50.603	47.366	97.969
Engorda	82.894	31.673	114.567	76.111	24.428	100.539
Reprodução	4.362	15.128	19.490	2.950	11.346	14.296
Total	136.393	90.269	226.662	129.664	83.140	212.804
SEMANA 25						
Cria	36.231	34.634	70.865	75.179	64.701	139.880
Engorda	64.514	24.684	89.198	88.829	33.548	122.377
Reprodução	2.801	13.108	15.909	3.316	15.850	19.166
Total	103.546	72.426	175.972	167.324	114.099	281.423

A distribuição dos bovinos movimentados com a finalidade cria, engorda e reprodução foi observada no período comparando com os anos de 2018 e 2019. (Figura 04 a 06)

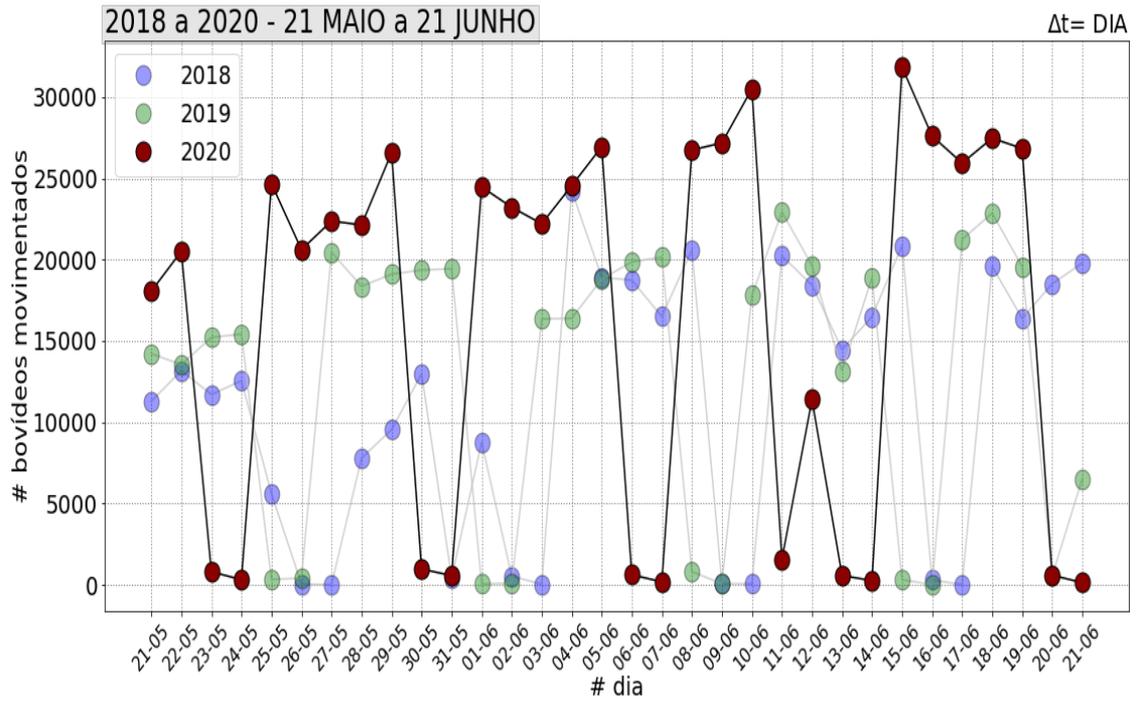


Figura 04: Bovinos movimentados com finalidade: cria, 21 maio a 21 jun, 2018 a 2020.

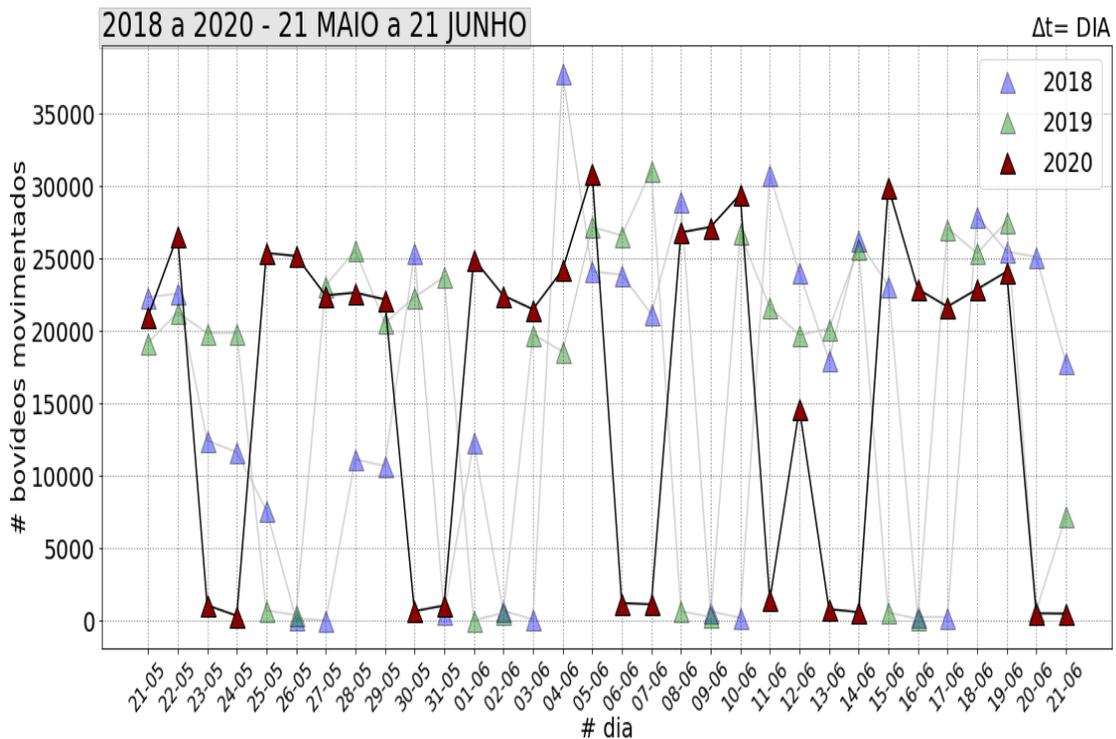


Figura 05: Bovinos movimentados com finalidade engorda, 21 mai a 21 jun, 2018 a 2020.

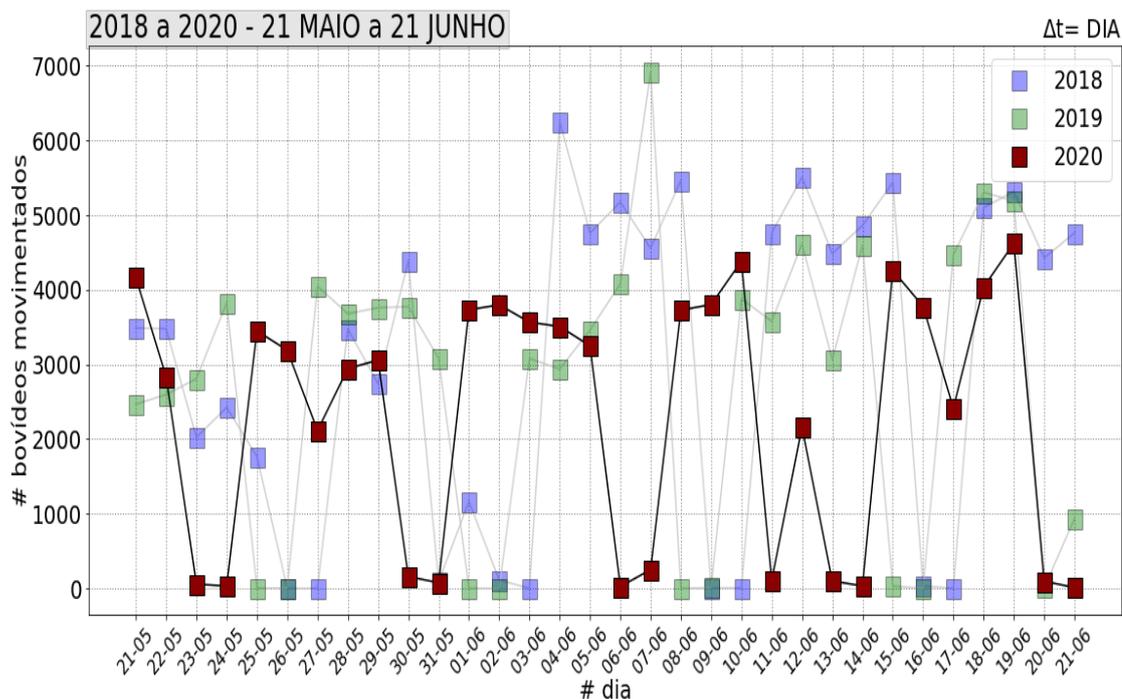


Figura 06: Bovinos movimentados com finalidade reprodução, 21-mai a 21-jun, 2018 a 2020.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho bovino e dos municípios que enviaram e receberam bovinos para a engorda e o abate. (Figura 07 a 09)

Figura 07: Distribuição dos bovinos por município em Minas Gerais

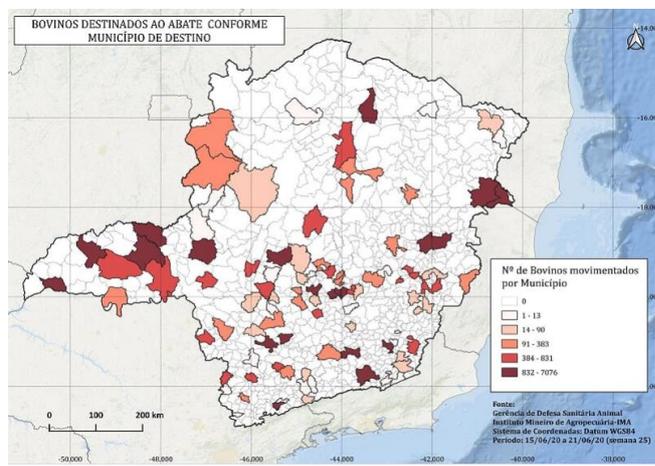
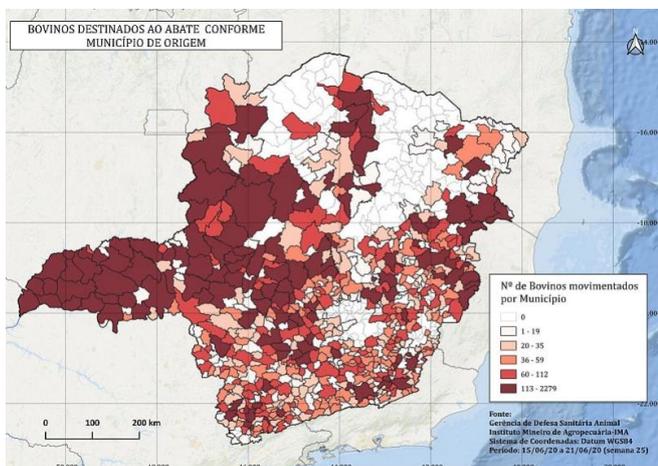
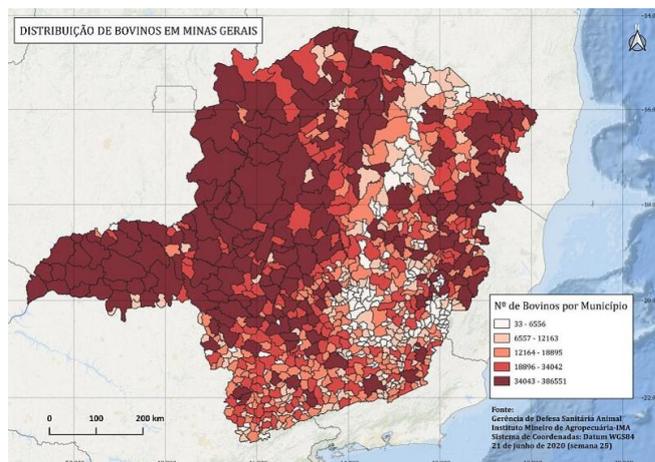


Figura 08: Municípios que enviaram e receberam bovinos para o abate, semana 25.

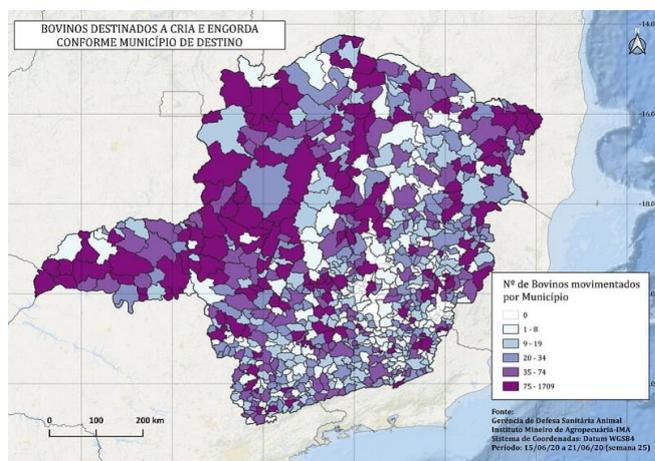
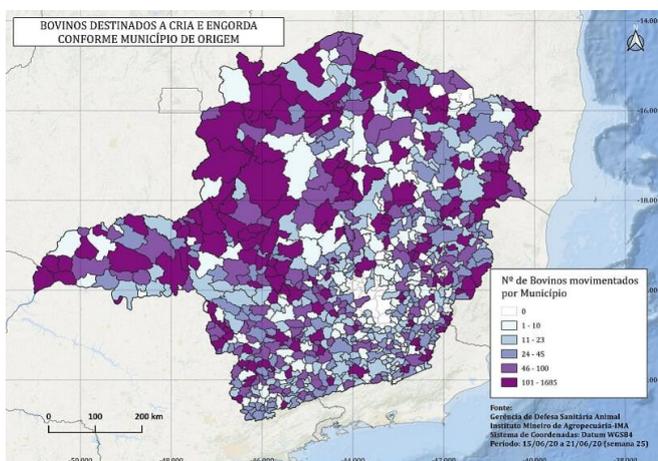


Figura 09: Municípios que enviaram e receberam bovinos para engorda, semana 25

Cadeia produtiva da avicultura

Até a semana 25 foram emitidas 83.870 Guias de Trânsito Animal – GTAs para fins de transporte de 679.155.099 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (95,99%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,26%) seguida do abate (32,51%) e engorda (28,22%). Neste período, 239.491.217 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 220.777.899 aves abatidas e 191.627.840 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 05).

Tabela 05: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 25 de 2020

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	217.330.502	98,44	3.447.397	1,56	220.777.899	32,51
Engorda	157.498.068	82,19	34.129.772	17,81	191.627.840	28,22
Incubação	184.547.933	77,06	54.943.284	22,94	239.491.217	35,26
Subtotal	559.376.503	85,81	92.520.453	14,19	651.896.956	95,99
Outras	9.413.208	34,53	17.844.935	2,06	27.258.143	4,01
Total	568.789.711	83,75	110.365.388	16,25	679.155.099	

Até a semana 25, a maior parte da produção de aves e ovos férteis permaneceu em Minas Gerais. As aves encaminhadas para frigoríficos instalados no estado representam 98,44% daquelas destinadas ao abate. Com relação aos pintos de 01 dia, 82,19% são destinados a engorda nas granjas cadastradas em Minas. Por sua vez, apenas 77,06% dos ovos férteis produzidos nos estabelecimentos de reprodução do estado são incubados em Minas Gerais (Figura 10).

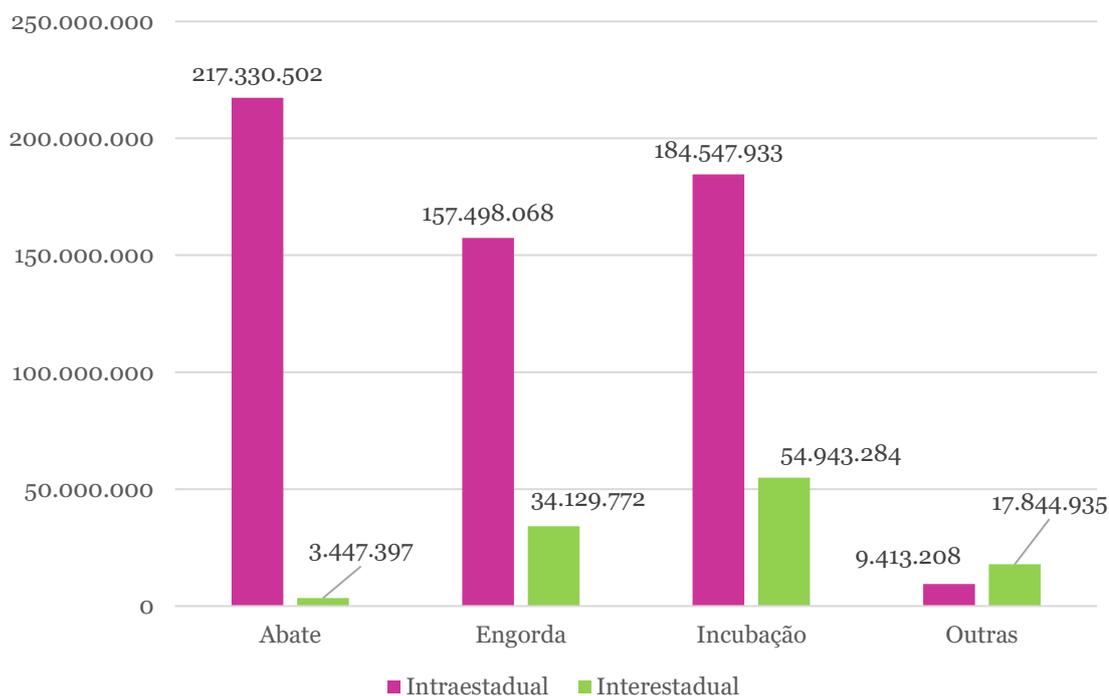


Figura 10: Trânsito de aves e ovos por finalidade até 21 de junho de 2020

Na semana 25 foram movimentadas 28.645.729 aves e ovos férteis.. A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 96,42% do total. Foram transitadas para o abate o total de 8.771.434 aves e para a engorda 8.153.413 pintos de 01 dia. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 10.593.989 ovos para a incubação. Na semana 25, do total de aves enviadas ao abate 98,86% foram destinadas a frigoríficos mineiros (Tabela 06).

Tabela 06: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 25

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	8.771.434	98,86	100.869	1,14	8.872.303	30,97
Engorda	6.726.198	82,50	1.427.215	17,50	8.153.413	28,46
Incubação	8.030.260	75,80	2.563.729	24,20	10.593.989	36,98
Subtotal	23.527.892	85,19	4.091.813	14,81	27.619.705	96,42
Outras	542.278	52,85	483.746	47,15	1.026.024	3,58
Total	24.070.170	84,03	4.575.559	15,97	28.645.729	100,00

Analizou-se a emissão de GTAs para esta finalidade, que ocorreu nos seis dias da semana, sendo a média de abate 1.478.717 aves/dia (Figura 11)

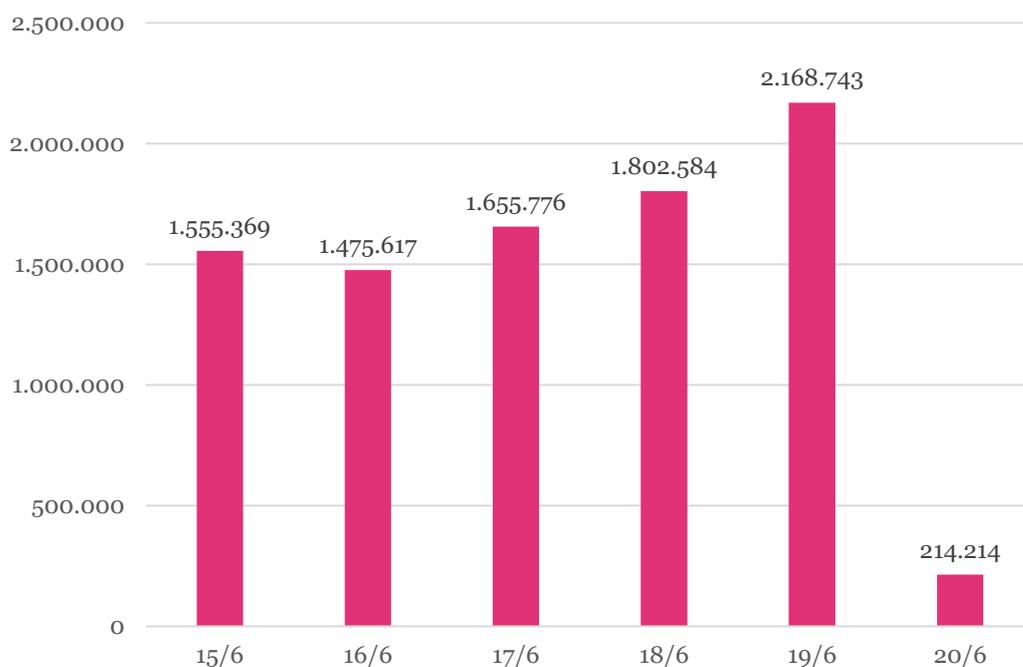


Figura 11: Número de aves abatidas, diariamente na semana 25

O número de aves encaminhadas para o abate e sua respectiva variação semanal no ano de 2020 foi observado. Verifica-se que houve variação no trânsito intra e interestadual, assim como na quantidade total de aves encaminhadas para o abate em cada semana do ano de 2020. Aconteceu um aumento de 20,65% de aves abatidas quando comparado com a semana anterior (7.269.746 aves abatidas). No entanto, observa-se que esta oscilação mantém-se dentro de um padrão. O abate intraestadual é predominante (Figura 12).

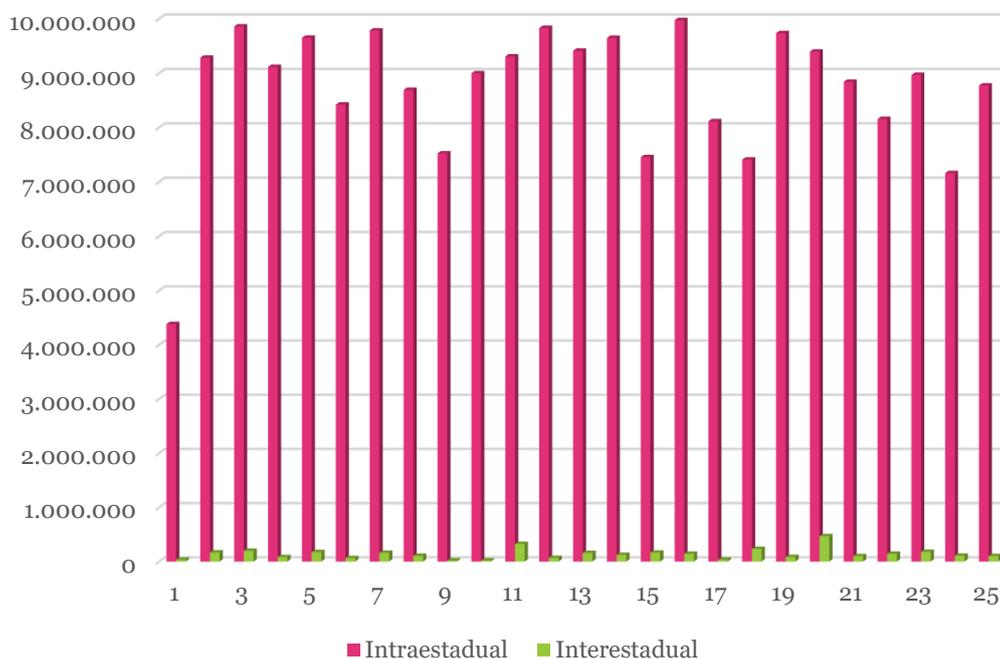


Figura 12: Abate de aves semanal intra e interestadual

As aves enviadas ao abate tiveram origem em 85 municípios. Destacaram-se 23 municípios que enviaram mais de 100.000 aves ao abate e juntos foram responsáveis por produzir 77,89% das aves destinadas a este propósito. Neste quesito, destaca-se o município de Pará de Minas por produzir 1.002.109 (11,29%) de aves a este fim (Tabela 07).

Tabela 07: Municípios de origem de mais de 100.000 aves ao abate na Semana 25 de 2020

Município	Total de aves	%
Pará de Minas	1.002.109	11,29
Barbacena	630.408	7,11
São Sebastião do Oeste	496.515	5,60
Ervália	463.407	5,22
São José da Varginha	400.568	4,51
Igaratinga	389.313	4,39
Uberlândia	387.160	4,36
Monte Alegre de Minas	378.690	4,27
Jequitibá	337.924	3,81
Formiga	273.319	3,08
Pitangui	267.650	3,02
Visconde do Rio Branco	239.004	2,69
Juruaia	208.184	2,35
Perdizes	204.124	2,30
Jacuí	183.500	2,07
Bom Jesus da Penha	161.627	1,82
Passos	154.493	1,74
Guiricema	148.815	1,68
Antônio Carlos	142.760	1,61
Cássia	119.323	1,34
São Sebastião do Paraíso	114.932	1,30
Jacuí	104.178	1,17
Monte Santo de Minas	102.343	1,15
Subtotal	6.910.346	77,89
Outros	1.961.957	22,11
Total	8.872.303	100,00

As aves foram destinadas ao abate em 52 municípios. No entanto, o abate das aves em MG ocorreu em 44 municípios, concentrando-se em 19 municípios, distribuídos em 28 frigoríficos do estado, pertencentes ou não às integradoras. Estes estabelecimentos abateram 98,38% do volume de aves. Passos foi o município que mais abateu aves (12,11%), seguido de Visconde do Rio Branco (Tabela 08).

Tabela 08: Municípios de destino das aves na Semana 25 de 2020

Município	Total de Aves abatidas	%
Passos	1.062.483	12,11
Visconde do Rio Branco	973.293	11,10
Uberlândia	958.732	10,93
Barbacena	860.073	9,81
São Sebastião do Oeste	791.788	9,03
Pará de Minas	711.837	8,12
Sete Lagoas	668.184	7,62
Betim	550.340	6,27
Ibirité	413.289	4,71
Uberaba	358.286	4,08
Igaratinga	273.030	3,11
Santa Luzia	250.540	2,86
Prados	231.677	2,64
São Pedro dos Ferros	139.152	1,59
Maravilhas	112.164	1,28
Cambuquira	76.140	0,87
Santana do Jacaré	71.920	0,82
Itabira	71.540	0,82
São José do Alegre	55.200	0,63
Subtotal	8.629.668	98,38
Outros	141.766	1,62
Total	8.771.434	100,00

O volume acumulado de pintos de 01 dia produzidos no estado e destinados à engorda foi de 191.627.840 aves, sendo 82,19% para destino intraestadual e 17,81% interestadual.

O trânsito intraestadual se concentrou em 65 municípios, sendo que 18 municípios receberam mais de 100 mil aves (81,37%). São Sebastião do Oeste foi o destino de 11,64% das aves produzidas e destinadas à engorda no estado (Tabela 09)

Tabela 09: Municípios que alojaram mais de 100mil aves na Semana 25

Município	Total de aves	%
São Sebastião Do Oeste	782.700	11,64
São José Da Varginha	653.500	9,72
Pará De Minas	514.000	7,64
Canaã	441.015	6,56
Barbacena	394.000	5,86
Itapecerica	339.900	5,05
Uberlândia	327.965	4,88
Igaratinga	294.150	4,37
Carandaí	288.000	4,28
Martinho Campos	266.200	3,96
Caetanópolis	213.800	3,18
Maravilhas	192.400	2,86
Fortuna De Minas	154.350	2,29
Monte Alegre De Minas	139.447	2,07
Funilândia	129.400	1,92
Piraúba	122.660	1,82
Uberaba	117.225	1,74
Cordisburgo	102.100	1,52
Subtotal	5.472.812	81,37
Outros	1.253.386	18,63
Total	6.726.198	100,00

Na semana 25 foram produzidos no estado, 8.153.413 aves de 01 dia destinadas à engorda. Deste montante, 80,50% foi alojado no próprio estado.

O restante, 1.427.215 aves, foi destinado para BA, DF, GO, PR, RJ, SC e SP, em 91 municípios distintos.

Vale ressaltar que o volume de aves abatidas em Minas Gerais é maior que o número de aves produzidas no estado (pintos de 1 dia destinados a engorda). A justificativa está relacionada ao fato de que algumas integradoras que alojam e abatem aves em MG possuem seus incubatórios em outros estados.

Comparando-se o trânsito de aves de 01 dia para finalidade engorda, nas semanas do ano de 2020, não foram observadas variações significativas (Figura 13).

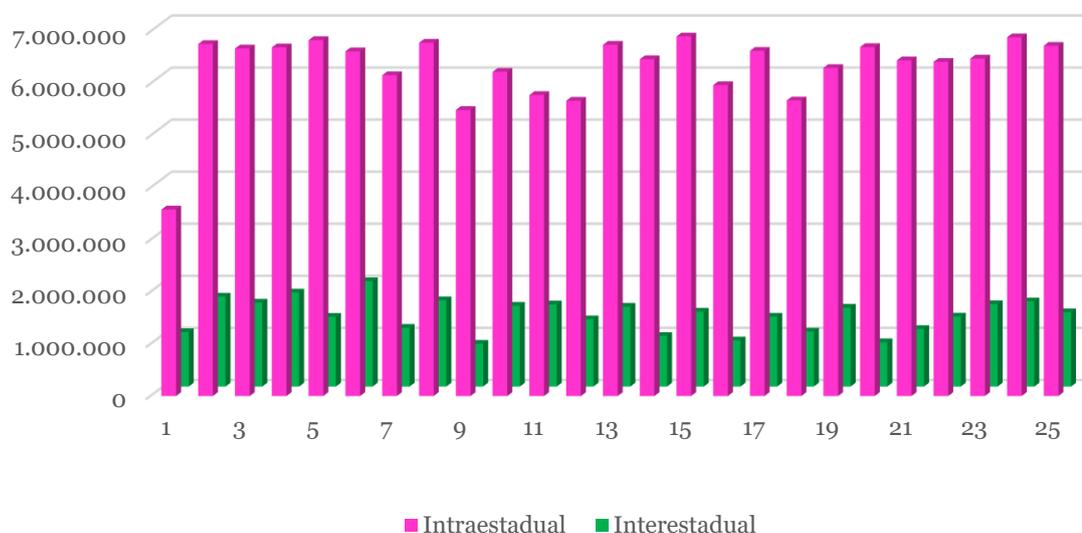


Figura 13: Trânsito semanal inter e intraestadual para engorda

Quanto a finalidade incubação, no acumulado de 2020, Minas Gerais produziu 239.491.217 de ovos férteis. O trânsito interestadual de ovos férteis representa, até o momento, 22,94% do total.

Na semana 25 foram produzidos 10.593.989 ovos férteis e 75,80% foram incubados no próprio estado. O trânsito interestadual teve como destino Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

A variação de ovos férteis incubados encontra-se dentro do esperado, o que permite afirmar que o alojamento de reprodutoras não sofreu grandes alterações (Figura 14).



Figura 14: Trânsito de ovos férteis finalidade incubação

Por fim, podemos concluir que o trânsito de aves dentro do estado de Minas Gerais mantém um padrão esperado.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de avícola, os principais municípios que enviaram e receberam aves para o abate (Figura 15 e 16)

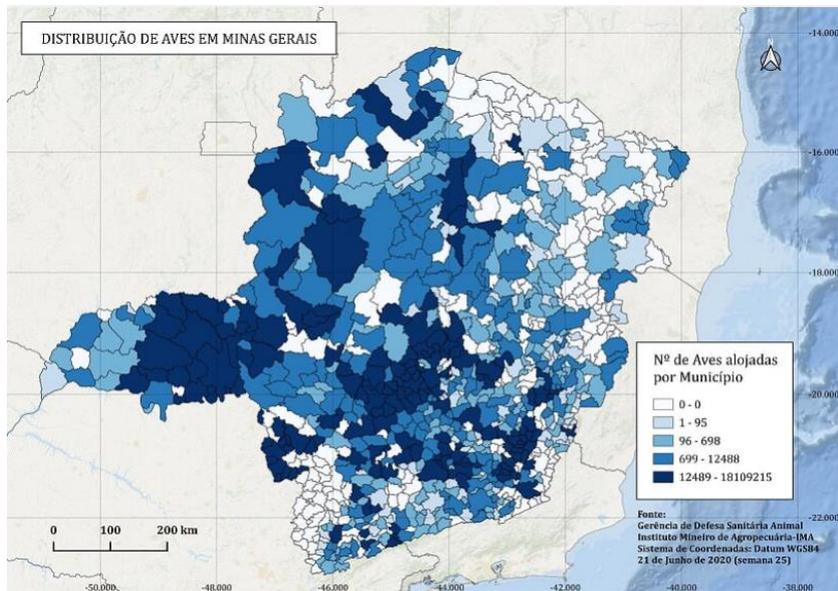


Figura 15: Distribuição das aves por município, semana 25.

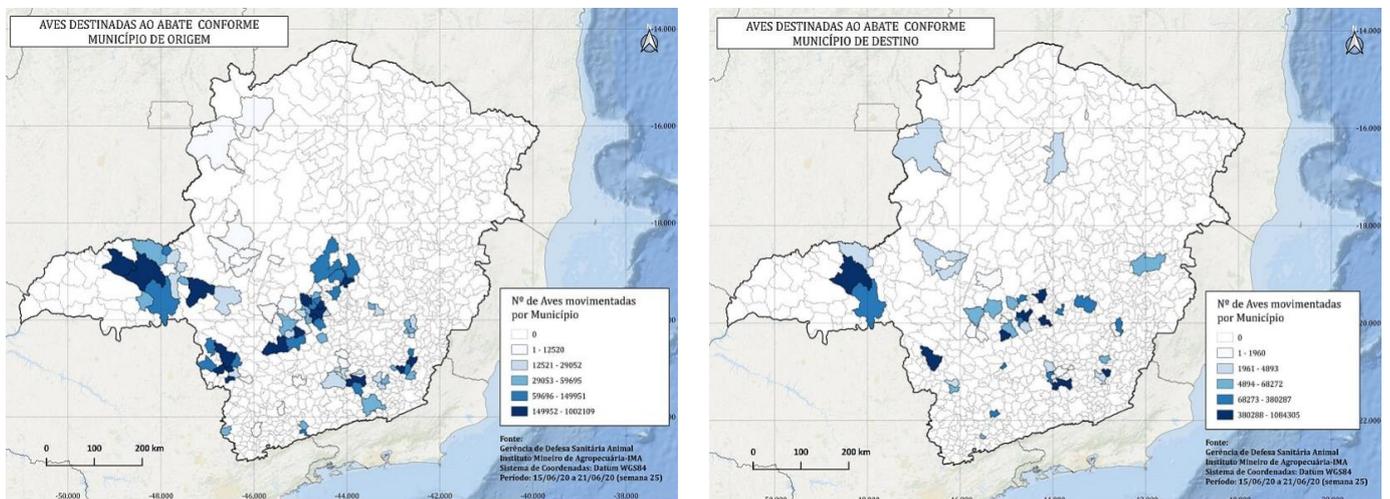


Figura 16: Municípios que enviaram e receberam aves para o abate, semana 25

Cadeia produtiva da suinocultura

Na semana 25 de 2020 transitaram 297.562 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi para a finalidade de abate (64,07%) seguido da engorda (31,96%). Foram abatidos 132.979 suínos (Figura 17), valor 18,05,39% maior do que aquele observado na semana 24. Do total de suínos abatidos a maioria (95,91%) foi destinada ao abate em Minas Gerais (Tabela 10).

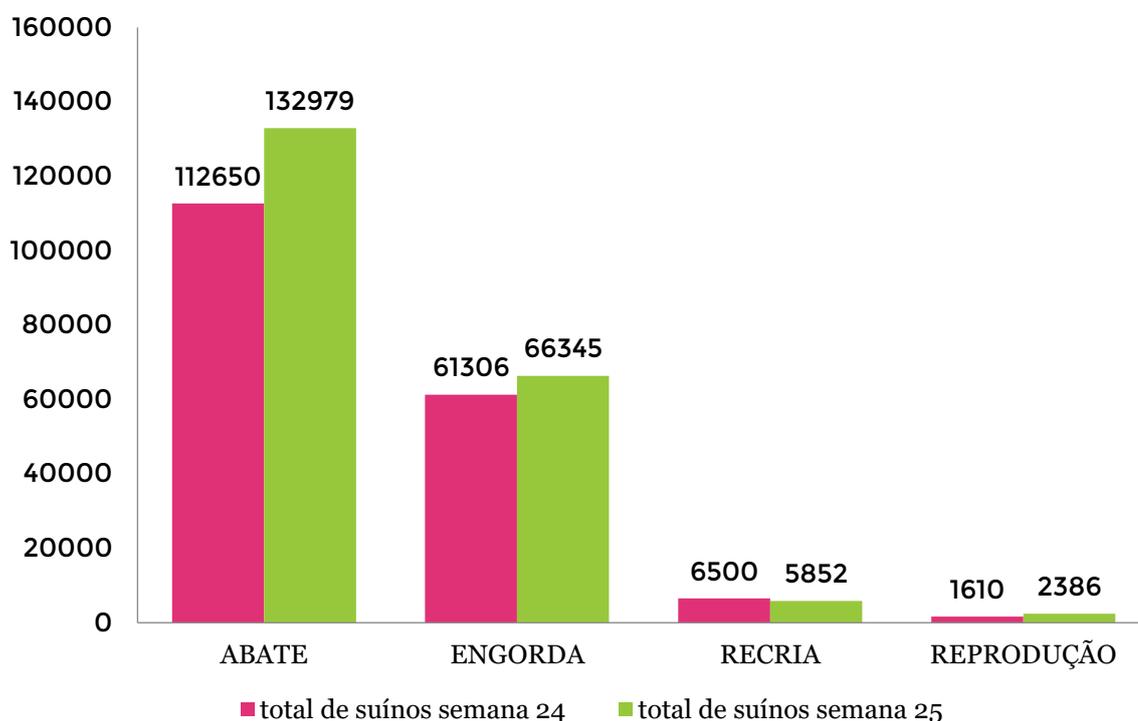


Figura 17: Suínos movimentados segundo a finalidade, na semana 24 e 25 de 2020.

Na semana 25 foram emitidas 1.866 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. O abate intraestadual aumentou 17,52% comparado ao da semana anterior (Figura 18). Neste período a maioria dos suínos encaminhados ao abate em outras UFs teve como o principal destino o estado do Rio de Janeiro (2,39%) (Figura 19).

Tabela 10: Comparativo conforme o destino dos suínos abatidos na Semana 25.

Destino	Suínos abatidos	%
MG	127.542	95,91
Outras UF	5.437	04,09
Total	132.979	100

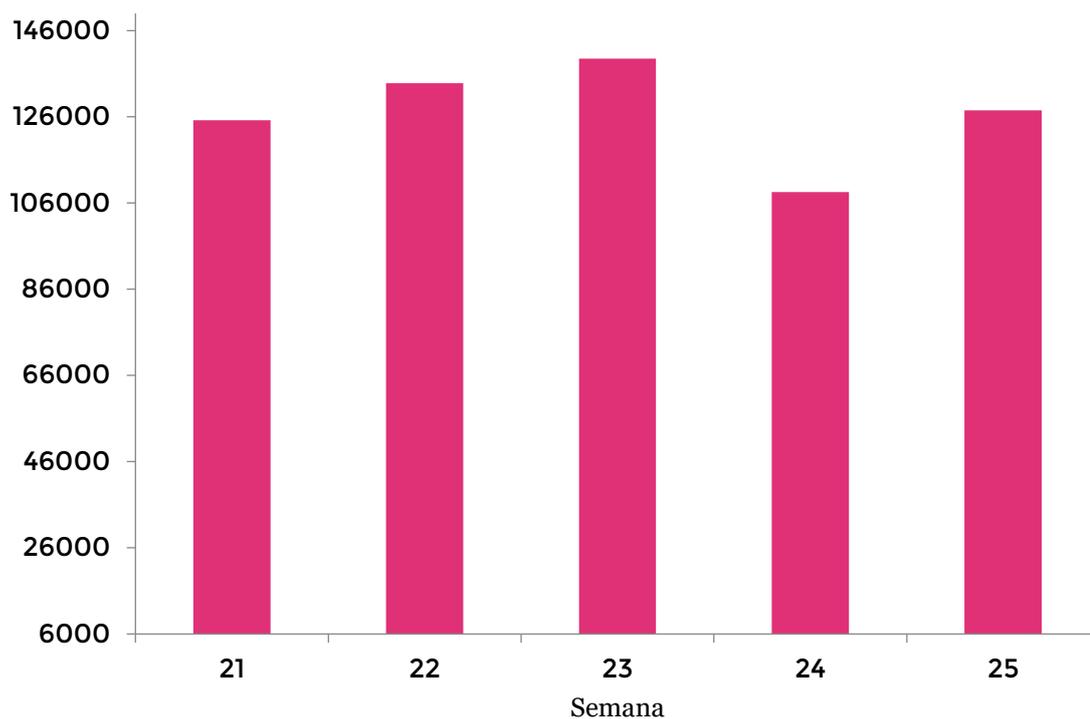


Figura 18: Suínos destinados ao abate intraestadual, Semana 21 a 25 de 2020.

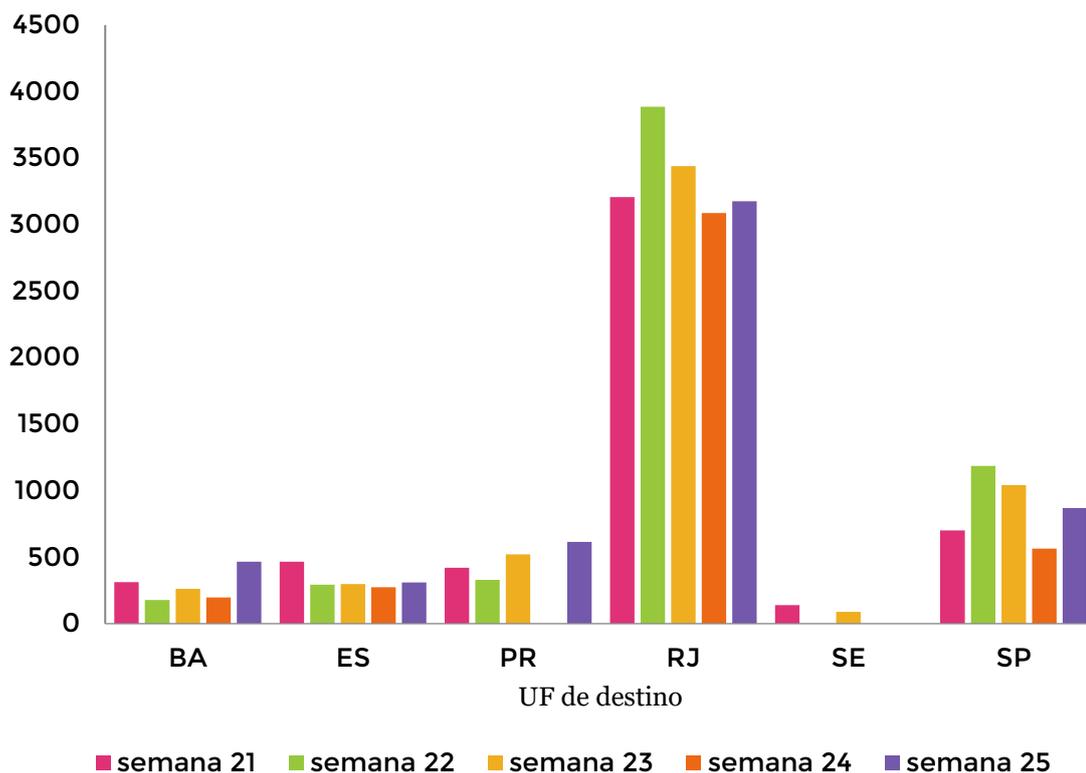


Figura 19: Suínos destinados ao abate Interestadual, Semana 21 a 25 de 2020

Na semana 25, foram verificados que 140 municípios enviaram suínos ao abate, sendo que 37 municípios concentraram a origem de 80,02% dos suínos a serem abatidos. Destes municípios, principalmente 13 enviaram 51,32% dos suínos ao abate. Entre os cinco municípios que mais enviaram suínos ao abate destacou-se Urucânia (Tabela 11).

Tabela 11: Municípios que mais enviaram suínos para o abate na Semana 25 de 2020

Município de origem	Total de suínos	%
Urucânia	7957	5,98
Pará de Minas	7795	5,86
Jequeri	7639	5,74
Patos de Minas	6378	4,80
Ponte Nova	5717	4,30

Foram identificados 104 municípios que receberam suínos para o abate, destes 19 municípios concentram 80,42% do abate. Destes municípios, principalmente 06 receberam 50,36% dos suínos para o abate. Dentre os cinco municípios que mais receberam suínos destacou-se novamente Uberlândia (Tabela 12).

Tabela 12: Municípios que mais receberam suínos para o abate na Semana 25 de 2020.

Município de destino	Total de suínos	%
Uberlândia	21153	15,91
Ponte Nova	12432	9,35
Patrocínio	11131	8,37
Patos de Minas	9415	7,08
Pará de Minas	7973	6,00

Na semana 25 os suínos foram enviados a 120 estabelecimentos de abate, sendo que 24 estabelecimentos concentram 80,98% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. O abate de 50,29% dos suínos ficou concentrado em sete estabelecimentos mineiros.

Na semana 25 houve uma variação de 485 a 34.398 suínos abatidos por dia. Os maiores valores foram encontrado de segunda a sexta-feira, semelhante ao comportamento do ano de 2019. Na semana 25 de 2020, o quantitativo diário de suínos abatidos foi acima da média de abate diário acumulado (18.296 suínos abatidos/dia), exceto para as GTAS com datas de emissão aos sábados e domingos (Figura 20).

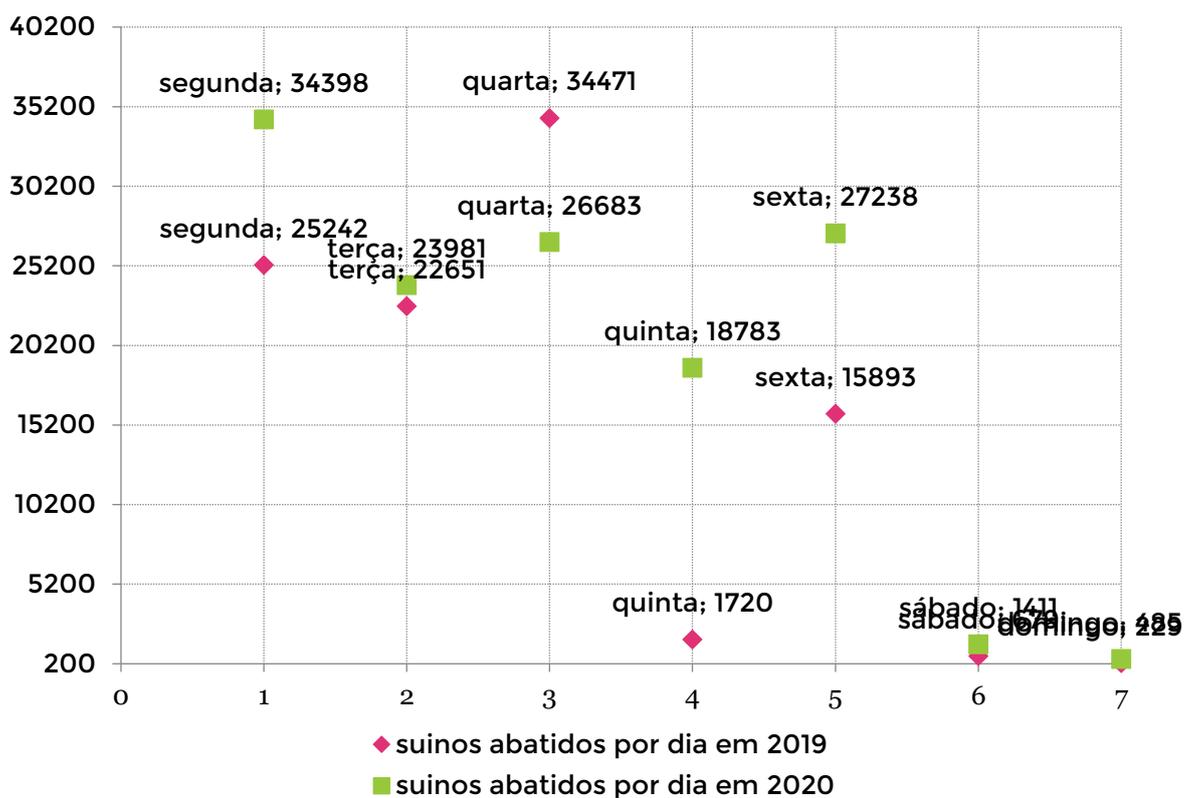


Figura 20: Comparativo do abate diário de suínos, na Semana 25 nos anos de 2019 e 2020.

Na Semana 25, quando comparamos o abate de suínos com a segunda quinzena parcial com a quinzena anterior, observamos uma diminuição de 66,33% do trânsito intraestadual e de 64,55% para o trânsito quinzenal de suínos interestadual. Vale ressaltar que estes dados são parciais para a segunda quinzena até a semana 25(Figura 21 e 22).

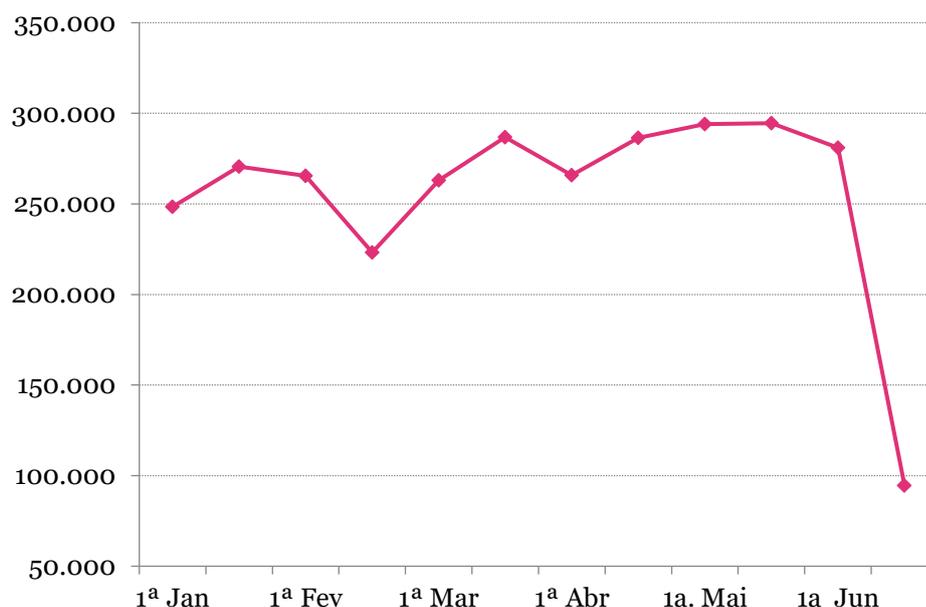


Figura 21: Trânsito quinzenal de suínos Intraestadual até Semana 25, 2020

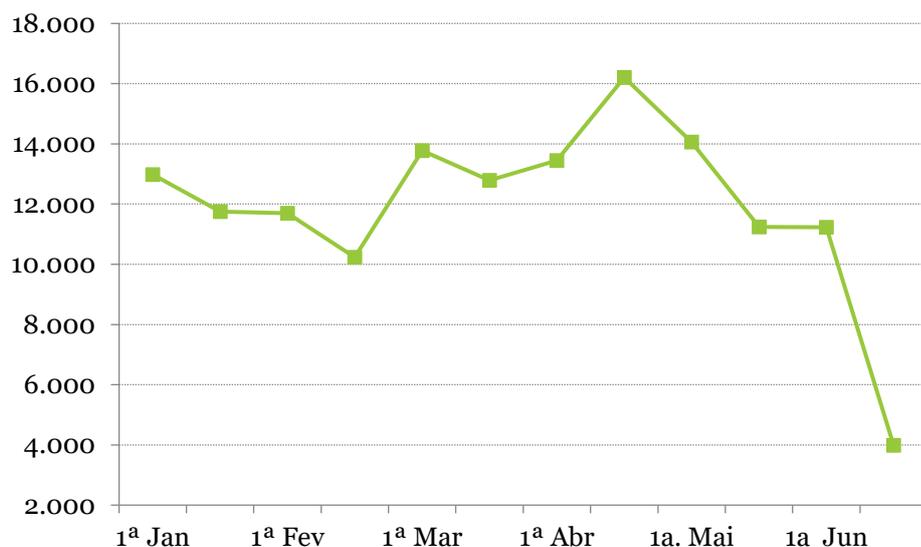


Figura 22: Trânsito quinzenal de suínos Interestadual até Semana 25, 2020.

Até a Semana 25 foram abatidos 3.246.626 suínos e a média de suínos abatidos no estado foi de 124.036 suínos/semana e em outra unidade federativa foi de 5.830 suínos/semana. Na semana 25 o total de suínos e abatidos em Minas Gerais (127.542) e em outros estados (5.437) foram menores que suas respectivas médias acumuladas mas não foram os menores valores semanais de 2020 (Figura 23 e 24).

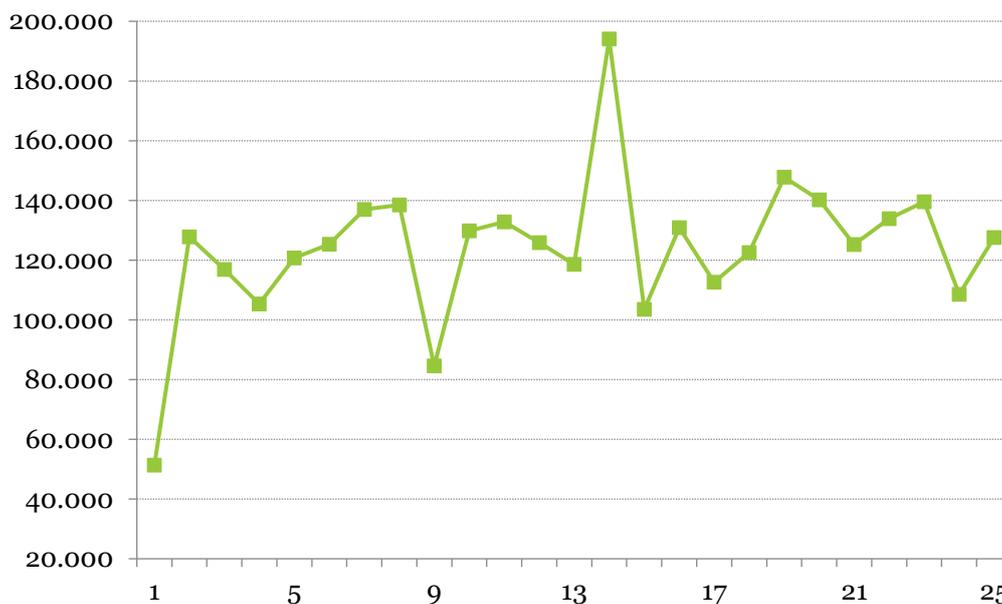


Figura 23: Total de suínos abatidos em Minas Gerais por semana até a Semana 25

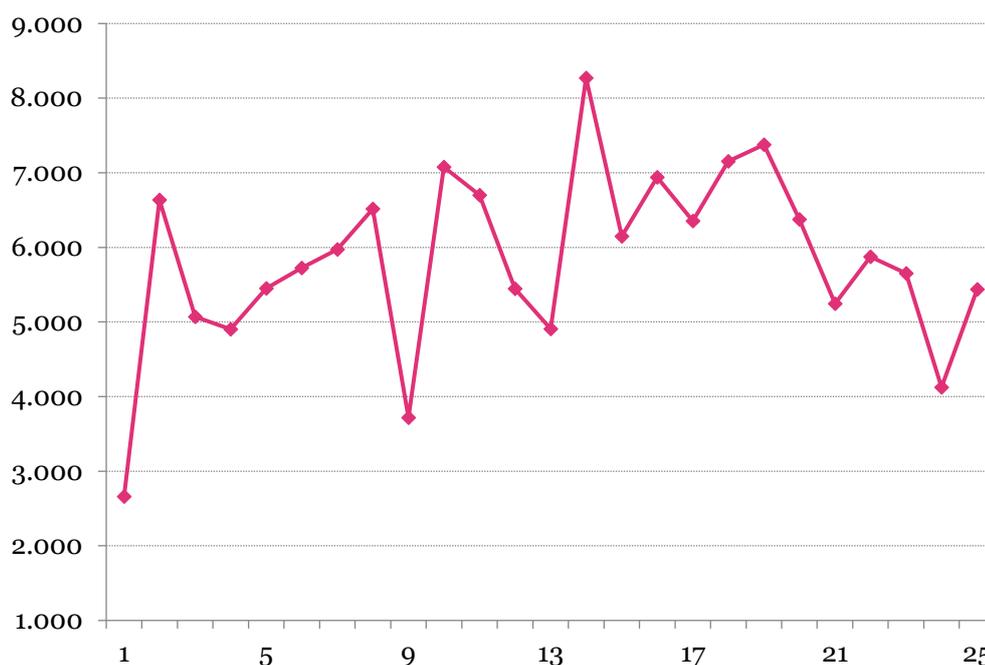


Figura 24: Total de suínos abatidos em outras UFs por semana até a Semana 25.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de suínos, os principais municípios que enviaram e receberam suínos para o abate (Figura 25 e 26).

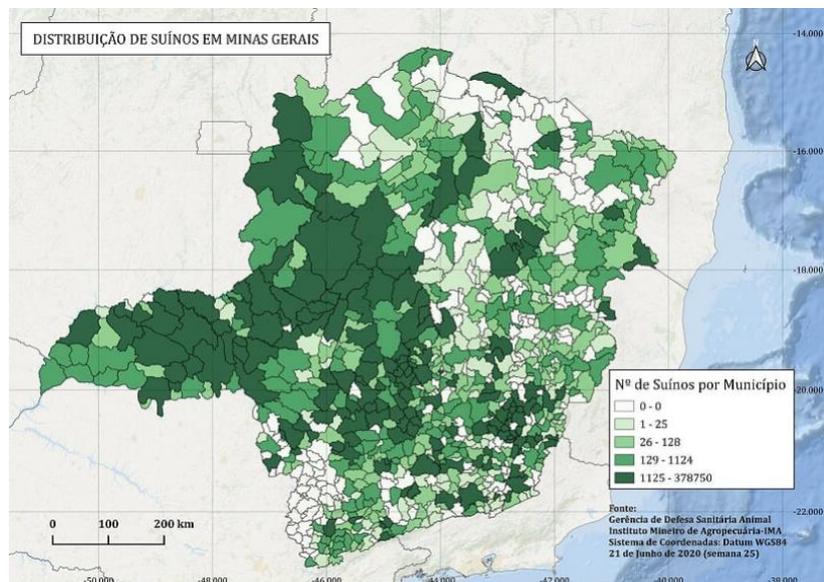


Figura 25: Distribuição dos suínos por município, semana 25

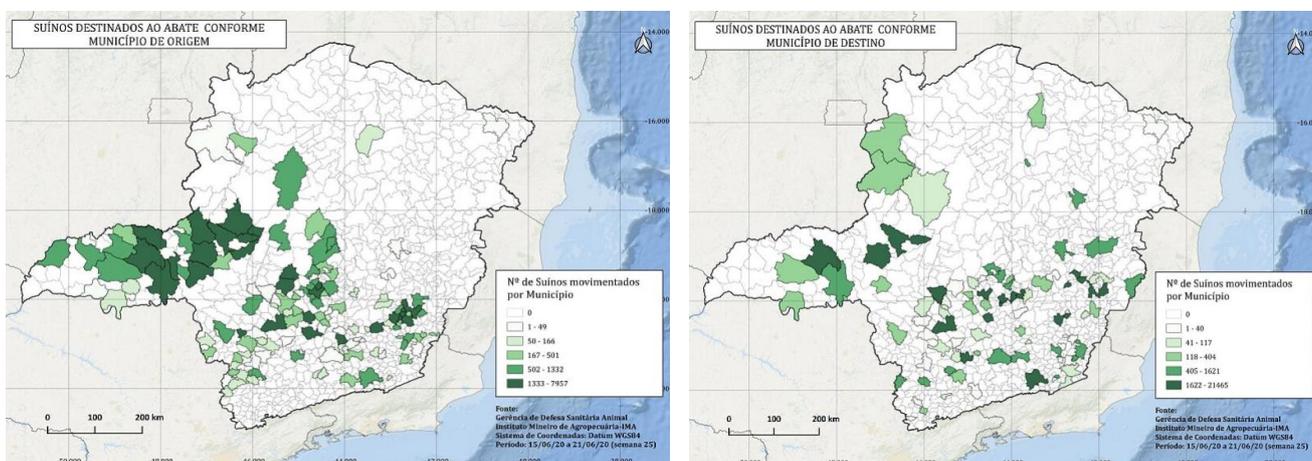


Figura 26: Municípios que enviam e recebem suínos para o abate, semana 25

Cadeia produtiva de vegetais

A análise da cadeia produtiva de vegetais é baseada na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento obrigatório para vegetais que possuem restrições fitossanitárias no Brasil. Atualmente os vegetais em Minas Gerais que tem a obrigação de transitar com PTV são: banana, citros (laranja, lima, limão, tangerina, mexerica), mudas de café, uva e vegetais para exportação quando o país de destino apresentar restrição fitossanitária ao produto.

Neste relatório são apresentados dados da produção vegetal que foram comercializados com PTV, referentes a 25 semana do ano de 2020 e comparados aos dados da mesma semana do ano de 2019.

Na semana 25 de 2020 foram emitidas 2.841 PTVs, apresentando aumento de 24,99% quando comparado a semana anterior e 54,15% maior que a semana 10 de 2020, quando começamos a análise dos dados, correspondendo o início do mês de março (Figura 27).

Todavia quando comparamos as emissões de PTVs da semana 25 dos anos de 2019 e 2020 verificamos redução de 6,64% (Figura 28).

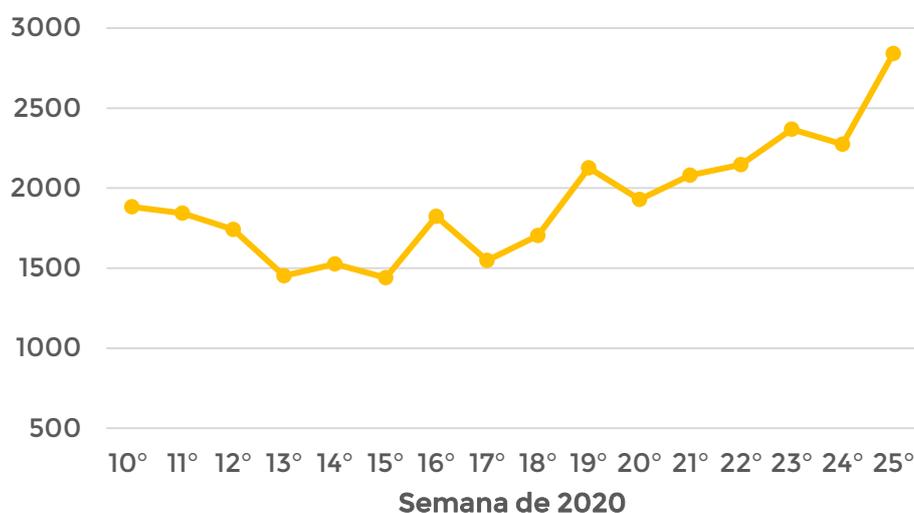


Figura 27: Número de PTVs emitidas semanalmente, a partir da semana 10 de 2020 (início do mês de março)

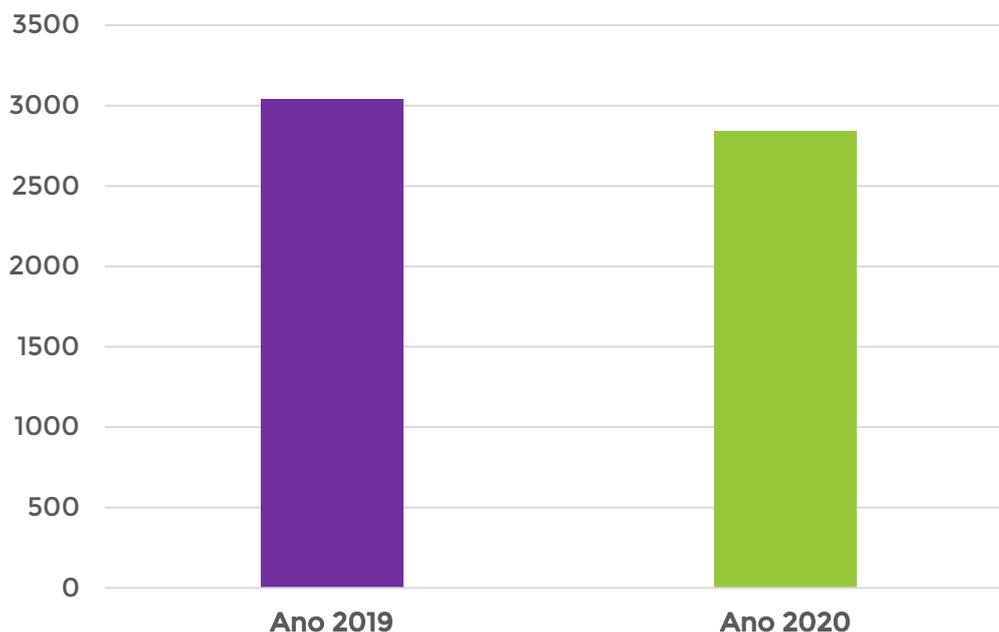


Figura 28: Comparativo do número de PTVs emitidas na semana 25 do ano de 2019 e 2020

A quantidade de frutos cítricos comercializados na semana 25 aumentou comparada com a semana anterior. Isto é explicado pela estabilidade na comercialização da quantidade de tangerina próximo a 11.000 toneladas. Minas Gerais encontra-se em plena safra de laranja, tangerina e limão. (Figura 29)

Distribuição da emissão de PTV - produto Frutos Cítricos - ton - no ano 2020.

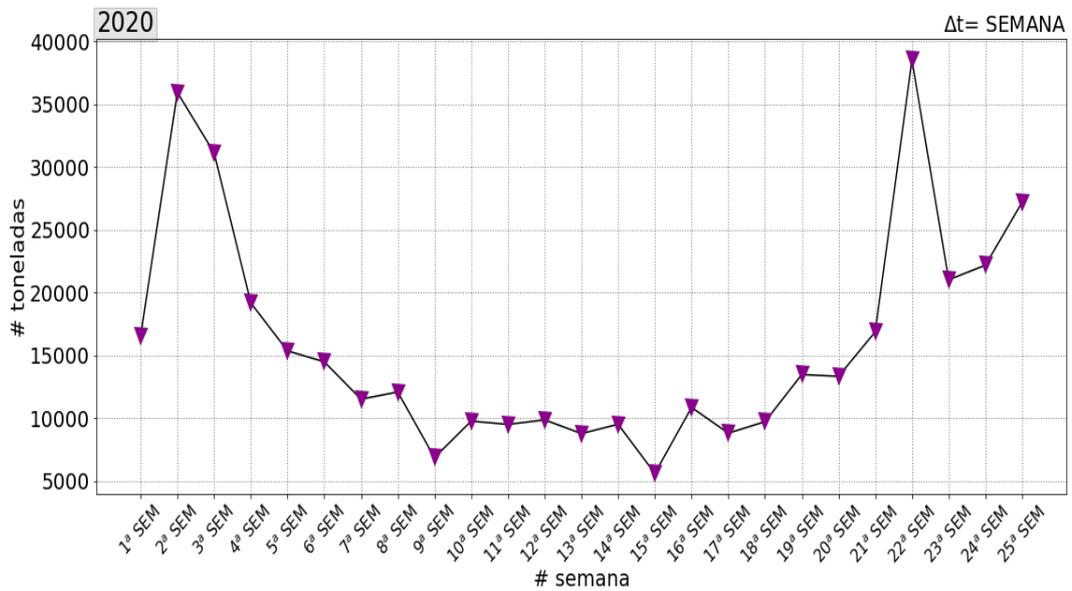


Figura 29: Quantidade de Frutos Cítricos comercializados com PTVs até a Semana 25

O cenário para frutos de banana na última semana apresentou um aumento comparado as últimas semanas com valores superiores a 11.000 toneladas de frutos comercializados (Figura 30).

Distribuição da emissão de PTV - produto BANANA - no ano 2020.

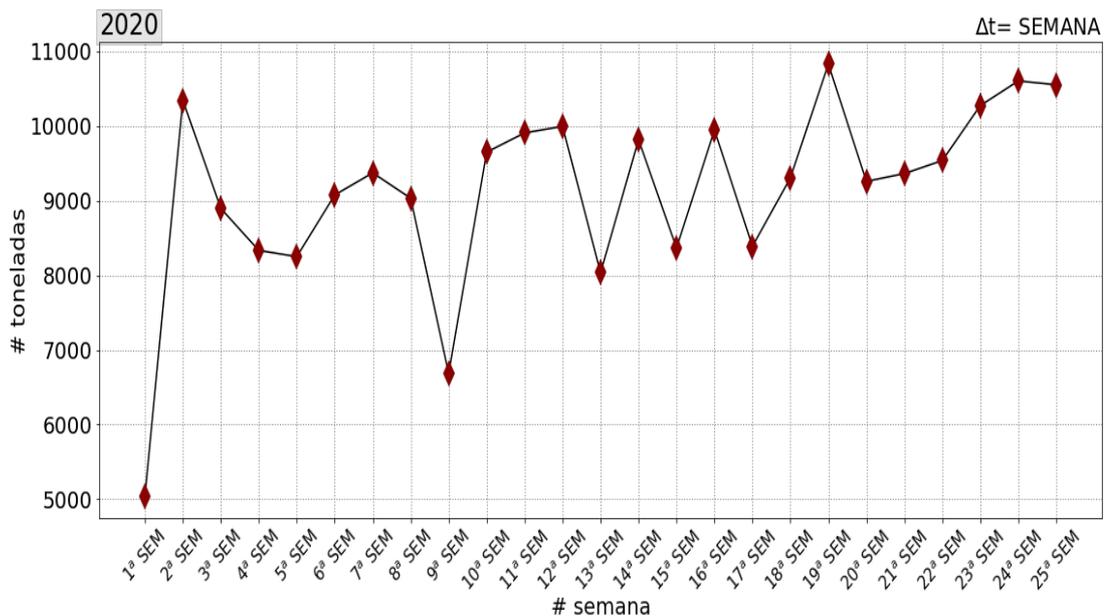


Figura 30: Quantidade de Frutos de Banana comercializados com PTVs

A variação na comercialização e colheita em culturas perenes, como frutos cítricos e banana é comum, devido as variáveis fisiológicas das plantas de ano para ano.

O IMA continua como trabalho de atendimento para emissão de PTVs tanto no portal do produtor como mediante solicitação por e-mail, com a finalidade de facilitar para a cadeia produtiva de vegetais de Minas Gerais.

Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais – Sidagro
- Estabelecimentos agroindustriais de leite e derivados